



Fatalismo - podemos evitar os desastres?



Porquê utilizar este estudo bíblico?

Este estudo bíblico pode ajudar-nos a explorar se podemos ou não preparar-nos para os desastres e tirar deles lições para o futuro.



Castigo divino ou evitável?

Leia Génesis 6:9–8:22. Uma chuva constante durante 40 dias causou uma inundação universal de toda a superfície da Terra, com uma profundidade mínima de sete metros (Génesis 7:20) que durou 150 dias. A cheia destruiu completamente a população humana e animal (com excepção daqueles que estavam com Noé).



Pontos-chave

- Noé foi avisado por Deus de que haveria uma cheia e respondeu fazendo um plano de preparação e juntando os recursos necessários. As igrejas podem desempenhar um papel chave, reunindo comunidades para se prepararem para uma situação de desastre.
- A preparação de Noé incluiu abastecer-se para a duração da cheia (arranjando comida) e para o período depois da cheia (animais, machos e fêmeas). As igrejas e comunidades devem também ter o cuidado de se preparar para possíveis desastres, incluindo o planeamento para o período de duração do desastre e para o período de recuperação posterior.
- Noé usou métodos apropriados para monitorizar a situação da cheia (enviando um pássaro), para saber quando passar das actividades de sobrevivência para a fase de reabilitação (reinstalação em terra). É importante manter a evolução da situação de desastre sob vigilância constante e adaptar as actividades em conformidade.
- A seguir à cheia, Noé e a sua família restabeleceram-se numa área menos propensa a inundações – as montanhas de Arará (Génesis 8:4) e retomaram os seus meios de vida. Os desastres devem ser usados como uma oportunidade de reduzir a vulnerabilidade, já que as pessoas estão frequentemente mais dispostas a aceitar mudanças nessas alturas.

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governançaGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene

B FATALISMO – PODEMOS EVITAR OS DESASTRES?



Perguntas para discussão

- Este desastre específico foi o resultado de uma desobediência generalizada às leis de Deus. O mesmo é verdade relativamente a outros desastres? Que passagens da Bíblia sugerem que os desastres não são o resultado de pecado?
- Noé foi avisado por Deus da cheia que se avizinhava. Que sinais existem que nos avisem da iminência de cheias? Que métodos tradicionais conhece, para além das previsões meteorológicas?

Noé recebeu de Deus instruções muito precisas quanto às dimensões da arca a construir, um barco de madeira muito grande. Os engenheiros dizem-nos que as proporções (a relação entre o comprimento e a largura e altura) estão razoavelmente correctas para um navio desta envergadura.

- Que outras instruções deu Deus a Noé para assegurar que os animais que precisavam de ar para respirar sobreviveriam à cheia e seriam capazes de repovoar depois a terra?
- Quais são algumas das coisas que temos de fazer para nos prepararmos para uma cheia ou para outros perigos?
- Que avisos recebemos de que se aproxima um desastre?
- Que sabedoria tradicional ou que indícios utilizam as pessoas para prever os desastres?

A narrativa do Génesis diz muito pouco sobre a reacção das outras pessoas à actividade de construção do barco por Noé.

- Como pensa que se terão sentido? Que comentários poderiam ter feito a Noé, dado que o barco estava longe do mar? Que oposição poderemos enfrentar se tentarmos fazer preparativos para um desastre e como poderemos ultrapassar essa oposição?
- De que formas podem as igrejas estabelecer uma boa relação com a sua comunidade, para que a igreja possa tomar a liderança na preparação para um desastre? Como poderemos aprender as lições de desastres anteriores, a fim de nos prepararmos para desastres futuros?



Notas

Este estudo bíblico foi publicado pela primeira vez em *Os desastres e a igreja local*, da Tearfund (2011) http://tilz.tearfund.org/en/themes/disasters/disasters_and_the_local_church/?sc_lang=pt-PT

Ferramentas relacionadas:

- A1 – Revelar convicções fatalistas relativas a desastres: informação para os facilitadores [A1: *Gestão de risco de desastres-1*]
- A2 – A necessidade da preparação - reduzir os efeitos dos desastres [A2: *Gestão de risco de desastres-1*]
- A2 – Jogo da bola dos desastres - choques e stresses [A2: *Gestão de risco de desastres -1*]
- B – Noé — lições sobre preparação (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres -2*]
- B – Preparar para desastres (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres -3*]
- B – Deus de justiça e misericórdia (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres -4*]
- B – A provisão de Deus para o futuro (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres -5*]
- C2 – Edifícios resistentes a cheias [C2: *Gestão de risco de desastres -1*]
- C2 – Proteger uma nascente (uma fonte de água) [C2: *Água, saneamento e higiene-2*]